

Absoluta desnecessidade

1 Agosto, 2019



Contradição entre discurso e acção política ajuda a matar a democracia.

O Governo, contrariamente ao (escrito) compromisso assumido, impôs uma Carreira aos enfermeiros, sem (qualquer) valorização ou dignificação.

Na categoria de enfermeiro, onde estão mais de 70%, mantendo a mesma grelha salarial, não há (qualquer) valorização nem ninguém chegará ao topo.

Consagrando a categoria de Enfermeiro Especialista mas limitando a (sua) ocupação a 25% dos postos de trabalho das instituições, não valoriza o trabalho de todos estes enfermeiros que, sendo Especialistas, não ocupam a categoria.

Com esta carreira e face à anterior, o custo das instituições com os enfermeiros especialistas é reduzido em 50%, e, com os enfermeiros que prosseguem funções de gestão, é reduzido em mais de 40%.

No Parlamento, PCP e BE suscitaram a apreciação parlamentar do diploma de carreira publicado. PS, PSD e CDS inviabilizaram a sua alteração.

Ao longo do processo negocial e de luta, PSD e CDS zurziram no Governo exaltando a necessidade de valorizar os Enfermeiros. Agora impediram. Governo PS promete e não dá. PSD e CDS defende a valorização e depois impede. Só falta, na campanha eleitoral, todos virem prometer a (necessária) valorização dos enfermeiros. Quem

acredita? Como qualificar? Mas todos falam na necessidade de credibilizar política e partidos!!

CORREIO DA SAÚDE
Artigo de José Carlos Martins, Presidente do SEP
Publicado no Correio da Manhã 01-08-2019